

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



IMPACTOS DA GESTAÇÃO NA FUNÇÃO SEXUAL: PESQUISA TRANSVERSAL

Nágila da Silva Teixeira¹, Maria Lorhana Venancio da Silva², Luana Alves de Melo³, Karina Ellen Alves de Albuquerque⁴, Laiza Maria Cavalcante de Azevedo⁵, Ana Virgínia de Melo Fialho⁶, Paulo Renato Alves Firmino⁷, Emanuely Vieira Pereira⁸

Resumo: A resposta sexual feminina apresenta fases sobrepostas e de ordem variável, com excitação, desejo e satisfação influenciados pela intimidade emocional e contexto relacional. Porém, mudanças relacionadas a gravidez podem ocasionar alterações na função sexual das mulheres grávidas. Objetivou-se avaliar a função sexual de mulheres grávidas de risco habitual. Trata-se de estudo transversal com abordagem quantitativa. A coleta de dados ocorreu entre outubro de 2023 a janeiro de 2024, nos dias de consultas de pré-natal em sete Unidades Básicas de Saúde do município de Iguatu, Ceará, Brasil. A população total no período de coleta consistia em 240 gestantes, das quais 51 foram abordadas durante o período de coleta de dados. Dentre essas, 11 recusaram-se a participar e 16 foram excluídas, sendo 12 por apresentarem alto risco gestacional e quatro por não possuírem parceria sexual. A amostra final foi composta por 24 gestantes de risco habitual, cadastradas e acompanhadas por sete equipes da Estratégia Saúde da Família. Para a coleta de dados foi aplicado o questionário *Female Sexual Function Index*. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Regional do Cariri com parecer N° 6.316.835 e CAAE N° 73462423.3.0000.5055. A função sexual foi avaliada individualmente, evidenciou que 62,5% (n=15) das gestantes apresentaram escores de disfunção sexual com pontuações que variaram de 8,4 a 25,8. Apenas nove mulheres obtiveram escore superior a 26,5 que é equivalente a boa função sexual. Apesar de vivência de práticas sexuais de gestantes de risco habitual não apresentarem riscos de complicações, muitos casais se absterem da prática por medo e tabus relacionados à gestação. O presente estudo evidencia que embora a experiência varie entre as gestantes, os impactos acerca da sexualidade podem reverberar em disfunção sexual e merecem atenção na assistência

¹ Universidade Regional do Cariri, email: nagila.teixeira@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: lorhana.venancio@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: luana.alvesmelo@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: karina.albuquerque@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: laiza.azevedo@urca.br

⁶ Universidade Estadual do Ceará, email: virginia.fialho@uece.br

⁷ Universidade Federal do Cariri, email: paulo.firmino@ufca.edu.br

⁸ Universidade Regional do Cariri, email: emanuely.pereira@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



pré-natal, visando promover o bem-estar e a qualidade de vida sexual da mulher.

Palavras-chave: Comportamento Sexual. Sexualidade. Gravidez.

Agradecimentos:

Ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) e a Universidade Regional do Cariri - Campus Avançado Iguatu pela concessão de bolsa de extensão a primeira e terceira autoras.